

João Leão: “o desejado” por Neto e Rui

Vice-governador terá que escolher entre Ministério de Temer e continuar na chapa de Rui

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER e
OSVALDO LYRA
EDITOR DE POLÍTICA

Uma coisa é certa: o vice-governador João Leão (PP) será peça chave na próxima eleição, seja na cena local ou nacional. A mais recente informação que circula nos bastidores da política é a de que ele foi convidado para assumir o Ministério da Saúde, no governo Michel Temer (MDB), após o retorno do atual titular da pasta, Ricardo Barros (PP), para a Câmara dos Deputados. Segundo a “rádio corredor” em Brasília, o convite foi formalizado pelo presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, em reunião na capital federal com os deputados federais Mário Negromonte Jr. e Cacá Leão e o senador Roberto Muniz. Anteriormente, Leão representou a Bahia em uma reunião com o presidente Temer, que anunciou o financiamento de recursos para a área de segurança pública. Procurado pela Tribuna para comentar o caso, Leão confirmou que está recebendo diversos convites de ambos os lados e comentou a situação.

“Esses caras estão me convidando, mas eu não sei se quero, não. É um negócio complexo. Primeiro: eu vou largar agora [o governo] para não ser candidato? É um negócio complicado”, disse à Tribuna. “Você já leu aquele livro ‘O Desejado’? É um livro que conta a história de um rei português [Dom Sebastião]. Então, estou me sentindo personagem de um livro: o desejado”. Leão analisa as opções que tem. “Tenho meus

companheiros do lado de cá, que me deram o prazer de poder escolher tanto o Senado, quanto a vice-governadoria. Do outro lado, eu estou sendo o desejado”. A Tribuna, então, questionou ao progressista sobre o que ele vai fazer. Em tom de brincadeira, ele respondeu: “Se eu disser o que vou fazer, deixo de ser desejado”, enfatizou, para afirmar que “no momento certo irá se posicionar”.

A informação é que a indicação de Leão para a pasta Saúde seria uma sinalização do papel-chave da legenda na Bahia para o plano nacional, o que aproximaria o grupo político do Palácio do Planalto e do Palácio Thomé de Souza. O vice-governador atualmente é o único interlocutor do governo baiano com Temer - já que o governador Rui Costa é adversário declarado do chefe do Executivo federal.

VICE-GOVERNADOR João Leão será peça-chave na próxima eleição, seja na cena local ou nacional



Articulação colocaria Cacá na vaga ao Senado

Segundo a coluna Raio Laser publicou, em janeiro, a articulação partiu do próprio ministro Ricardo Barros, que está deixando cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, e é um dos amigos mais próximos de Leão em Brasília. O convite seria formulado a Leão numa operação comandada também pelo DEM nacional em tro-

ca da indicação de seu filho, Cacá, para candidato a senador na chapa do prefeito ACM Neto ao governo. Com isso, Leão teria que afastar-se do governador Rui Costa (PT)

Leão revelou suas impressões sobre o grupo oposicionista liderado por ACM Neto. Ainda em janeiro, também começou a circular a informação de que o PP estaria

costurando uma aliança nacional com o DEM, apoiando Rodrigo Maia na candidatura presidencial e ACM Neto ao governo baiano. O deputado estadual baiano Robinho (PP) chegou a afirmar para a Tribuna, na ocasião, que próprio vice-governador teria dado sinais de insatisfação. Na época, o PP negou os rumores.

ACM Neto acusa governo Rui de criar “polícia política”



ACM NETO acusou o governo Rui Costa de usar a estrutura da SSP para apurar, “de forma indevida”, as obras de requalificação da Barra

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), acusou, ontem, o governo de Rui Costa (PT) de usar a estrutura da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) para apurar, segundo ele, de forma “indevida”, as obras de requalificação da Barra. De acordo com o democrata, a administração estadual criou uma “polícia política” contra os adversários. “Estamos diante de uma polícia política dirigida para perseguir adversários do governador do estado. O governador tem conhecimento desse fato, não tenho dúvida. É o uso da máquina do estado, o aparelho governamental, com a finalidade política e partidária”, declarou o prefeito, em entrevista à imprensa, durante a entrega do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Dália de Menezes, em San-

ta Cruz.

ACM Neto disse, ainda, que foi aberta uma “investigação ilegal” pela delegada Ana Carolina Rezende Oliveira para apurar o caso, após denúncia feita pelo deputado federal Afonso Florence e o ex-parlamentar Robinson Almeida, ambos do PT, da base do governador Rui Costa. Segundo ele, o procedimento é “ilegal” porque, no dia 10 de outubro de 2017, o juiz federal Antônio Oswaldo Scarpa, da 17ª Vara Especializada Criminal, já havia determinado que os fatos só poderiam ser investigados pela Polícia Federal.

De acordo com o prefeito, para apurar o caso, a Polícia Civil ouviu o ex-executivo da Odebrecht, André Vital, que, segundo Neto, informou à delegada que nenhum gestor público recebeu propina ou participou de ato de corrupção para favorecer a construtora, que venceu a licitação da Barra. “Não há determinação judicial que obrigue essa investigação. Foi um ato ar-

bitrário da delegada Ana Carolina, sob o comando do secretário”, apontou, se referindo ao titular da Segurança Pública, Maurício Barbosa.

“Eles criaram uma polícia política para ver se, numa investigação totalmente ilegal, conseguiriam envolver a prefeitura em escândalo de corrupção. Mas o tiro saiu pela culatra. Quem tem que explicar corrupção e propina é o senhor governador. Só posso agradecer a arbitrariedade cometida pela Secretaria de Segurança Pública, que deu a oportunidade de demonstrar claramente a isenção e falta de envolvimento por parte Prefeitura nesse caso”, afirmou ACM Neto. “A prefeitura não vai mais prestar qualquer esclarecimento à Polícia Civil da Bahia sobre esse assunto, porque a delegada não tem competência para fazer essa investigação. A competência, conforme já determinou a Justiça Federal, é da Polícia Federal”, acrescentou.

Aliados defendem o governo e dizem que prefeito do Democratas “está desesperado”

Os aliados do governador Rui Costa (PT) defenderam, ontem, a ação da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) de investigar as obras de revitalização da Barra. O vice-líder da oposição na Câmara dos Deputados, Afonso Florence (PT), disse que o prefeito ACM Neto (DEM) “passa recebido de desesperado” ao criticar a atuação dos investigadores. “De fato eu e o deputado Robinson Almeida protocolamos solicitações de investigação em diferentes Instituições. Mas, ao que sabemos, as investigações correm em segredo de justiça. O que ele [ACM Neto] quer? Que uma delação [da Odebrecht] tão forte não seja investigada? Ou ele, que orientou a sua bancada a votar contra a investigação de Temer, agora só quer ser investigado pelos subordinados dele? Qual diferença entre as duas alternativas? Nenhuma”, ressaltou o parlamentar.

A líder da oposição na Câmara de Salvador, Marta Rodrigues (PT), também repudiou a declaração do prefeito, de que a SSP-BA atua como “polícia política”. Na avaliação dela, ACM Neto age de má-fé ao “tecer mentiras” sobre Rui Costa. “Os documentos mostrados pela SSP comprovam que é absolutamente legal as investigações das irregularidades das obras da Barra pela Polícia Civil e Ministério Público Estadual”, destacou.

A vereadora afirmou, ainda, que o prefeito “parece ter aprendido bem

AFONSO FLORENCE diz que o prefeito ACM Neto “passa recebido de desesperado” ao criticar a atuação dos investigadores



a prática ilegal com o avô ACM”, que, segundo ela, utilizou a SSP-BA, quando senador em 2002, para “grampear deputados com quem tinha rusegas políticas”, caso que ficou conhecido como o “escândalo do grampo”. A petista disse que o prefeito, em agosto do ano passado, violou o Diário Oficial do Município para garantir a aprovação do Pro-

jeto Revitalizar. “Tão logo a Justiça concedeu decisão liminar, no dia 22 de maio, para que o Projeto Revitalizar, extremamente genetrificador, voltasse à Casa, a prefeitura violou o Diário, já publicado, e incluiu o projeto como aprovado e a lei sancionada para perder o efeito da decisão judicial. Aprendeu bem com a cartilha do avô”, apontou.

SSP-BA diz que investigação é lícita e será mantida

A Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) informou, por meio de nota, que a investigação feita pelo Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Draco) sobre “indícios de práticas criminosas na licitação das obras de revitalização da Barra e de outras construções na cidade” é lícita e será mantida. “Por se utilizar de verba incorporada ao patrimônio do município, a atribuição da investigação permanece com a Polícia Civil, conforme documentos encaminhados pelo Ministério Público Federal, apontando ser do âmbito estadual a competência de investigação dos casos”, salientou o órgão. Ainda na nota, a SSP-BA ressaltou que boa parte das peças que integram o inquérito policial, que apura as supostas irregularidades foi cedida pela Justiça Federal à Polícia Civil da Bahia.

TENSÃO

SSP diz que boa parte do inquérito policial, que apura as supostas irregularidades na Barra, foi cedida pela Justiça Federal à Polícia Civil